

ELEMENTOS GIMNICOS NO RECREIO ESCOLAR: UMA REALIDADE
NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GURUPI-TO¹

GYMNASTIC ELEMENTS IN SCHOOL RECREATION: A REALITY IN
GURUPI-TO CHILDREN'S EDUCATION SCHOOLS

ELEMENTOS GIMNICOS EN EL RECREO ESCOLAR: UNA REALIDAD
EN LAS ESCUELAS DE EDUCACIÓN INFANTIL DE GURUPI-TO

Aline Vieira Pinto, Colégio Estadual Porto do Rio Maranhão (SEDUC-TO),

aliinepersonal10@gmail.com

Daniele Gonçalves Lisbôa Gross, Centro Universitário UnirG (UNIRG),

danielegross86@gmail.com

Iron Martins Lisbôa Júnior, Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (SEDUC-TO),

iron@ssecto.com.br

Letícia Gama, Centro Universitário UnirG (UNIRG), leticiagama86@yahoo.com

Wylker Souza Saraiva, Centro Universitário UnirG (UNIRG), profwylker@gmail.com

RESUMO

A pesquisa objetivou comparar a realidade de uma escola pública e uma escola privada de Educação Infantil do município de Gurupi-TO, a fim de identificar a presença dos elementos gímnicos nas brincadeiras infantis realizadas no recreio escolar. A amostra foi realizada com nove alunos da escola privada e 23 alunos da escola pública com faixa etária entre 05 e 06 anos de idade. Contudo, percebeu-se que os elementos gímnicos estão mais presentes em escolas públicas do que em privadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; Recreio Escolar; Educação Infantil.*

1 INTRODUÇÃO

Consideramos o recreio escolar o espaço a ser pesquisado, por ser talvez, o espaço mais preservado até os dias atuais, mesmo que na realidade de grandes centros ou de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

pequenos vilarejos. Sabe-se que “o recreio escolar é um momento presente na vida de todo estudante. Acompanha-o da educação infantil à pós-graduação, sendo delineado com o passar dos anos como sendo simplesmente o intervalo das aulas” (PIZANI; BARBOSA-RINALDI, 2010, p. 116).

Para a Educação Infantil, esse momento se faz ainda mais significativo, se avaliarmos o desenvolvimento motor e cognitivo da criança em tal faixa etária. Percebemos, então que, a escola é um espaço social que a criança tem total liberdade para expressar, comunicar e manifestar-se das mais diferentes maneiras.

Baseamo-nos, para construir essa pesquisa no estudo realizado por Maciel (2013) e, diante da referida ideia, surgiu a preocupação em pesquisar como estaria acontecendo as manifestações gímnicas no brincar das crianças, no âmbito escolar de Educação Infantil. E, mais, será que os elementos gímnicos se fazem presentes em brincadeiras infantis utilizadas no recreio de escolas de Educação Infantil do município de Gurupi-TO?

O presente estudo tem como objetivo geral: Realizar um estudo comparativo entre uma escola pública e uma escola privada de Educação Infantil do município de Gurupi-TO, a fim de identificar a presença dos elementos gímnicos nas brincadeiras infantis realizadas no recreio escolar. E, objetivos específicos: conhecer quais são as brincadeiras infantis praticadas pelos alunos no recreio escolar de uma escola pública e uma privada; verificar se os elementos gímnicos estão presentes nas brincadeiras infantis do recreio escolar de ambas as escolas; comparar os elementos gímnicos vivenciados nas brincadeiras infantis no recreio escolar dos alunos da rede pública e privada de Gurupi-TO.

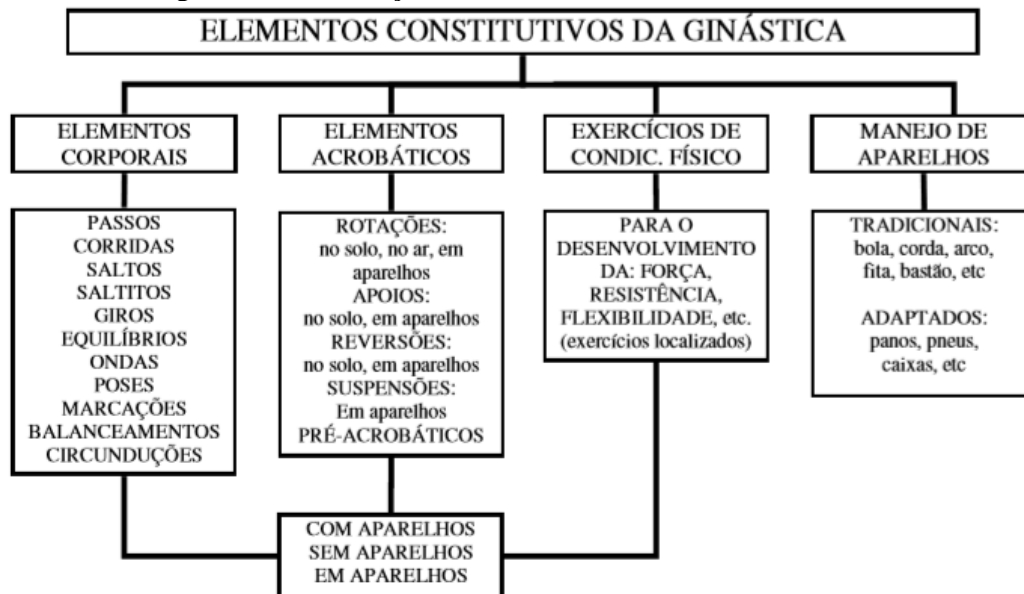
2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho exploratório, bibliográfico e descritivo, de natureza qualitativa. Realizou-se em uma escola particular e outra pública da cidade de Gurupi-TO. Participaram da pesquisa alunos de ambos os sexos da Educação Infantil, nove na escola privada e 23 da escola pública, com faixa etária entre 05 e 06 anos de idade.

Como instrumentos para coleta de dados foram adotadas cinco observações sistemáticas e diretas das brincadeiras infantis realizadas no cotidiano escolar, especificamente no momento do recreio, em cada uma das escolas, com registros em diário de campo. A análise das informações foi baseada na classificação dos Elementos Constitutivos

da Ginástica proposta por Souza (1997) citado por Pizani e Barbosa-Rinaldi (2010), que traçou todas as características que envolvem a ginástica desde os elementos corporais ao manejo com aparelhos (figura 1).

Figura 1 - Classificação dos Elementos Constitutivos da Ginástica



Fonte: Souza (1997) citado por Pizani e Barbosa-Rinaldi (2010, p.117).

3 RESULTADOS E INTERPRETAÇÕES

Primeiramente tivemos a autorização da diretora da escola particular e a autorização dos pais para poder iniciar as observações, cada pai ou responsável deveria assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), na escola pública foi necessária ainda, a autorização do Secretário Municipal de Educação de Gurupi-TO. Logo em seguida, iniciamos as observações no recreio escolar da rede privada, entre 9h15m e 9h30m durante cinco dias. E na escola pública, entre 9h e 9h15m, em ambas observamos apenas alunos matriculados no Pré II.

Iniciamos a pesquisa na escola privada (E1), a qual apresentava enquanto estrutura física disponível para o recreio: uma quadra coberta que havia somente um balanço no canto, que não era utilizado pelos alunos, alguns professores acompanhavam esse momento e disponibilizavam alguns materiais, como: bambolês, cordas, arcos e elásticos. Porém, os mesmos se mostravam sempre alerta às brincadeiras e movimentos de seus alunos, no entanto,

não influenciavam na decisão de que brincadeiras eles iriam realizar e nem que movimentos deveriam fazer durante esse período.

Os resultados a seguir foram interpretados a partir de observações contaram com a participação de nove alunos, identificados com pulseiras coloridas. Foi notório que os mesmos não possuíam materiais e nem espaços adequados para realizar mais atividades que trabalham os movimentos gímnicos. Em contrapartida, souberam como explorar os materiais disponíveis.

Quadro 1 - Elementos Gímnicos presentes no recreio escolar da E1

	<i>1º Dia</i>	<i>2º Dia</i>	<i>3º Dia</i>	<i>4º Dia</i>	<i>5º Dia</i>
Formas de corrida	X	X	X	X	X
Saltos	X	X	X	X	X
Rotações no solo	X			X	
Manejo com corda		X			
Salto com corda	X				
Manejo de arco	X				X
Saltitos	X			X	X
Rotação com aparelhos					X
Equilíbrio sem aparelho		X			
Pular elástico		X	X		

Fonte: os autores.

A partir da utilização de materiais e do espaço disponível percebemos a execução de alguns movimentos gímnicos, tais como: formas de corrida, saltos, saltitos, rotações no solo, salto com corda, rotação com aparelhos e equilíbrio sem aparelho no pátio da escola. Percebemos aqui que essa unidade escolar não oferece meios para que as crianças desenvolvam, criem, recriem e descubram mais movimentos gímnicos a partir do brincar espontâneo da criança. Pizani e Barbosa-Rinaldi (2010, p. 122) nos dizem que “o fato de as crianças brincarem com elementos ginásticos nos leva a crer que o conhecimento gímnico é construído e faz parte da história de vida das crianças, que elas necessitam e desejam experimentar movimentos gímnicos”, diante essa afirmação torna-se muito importante a possibilidade de ser oferecido diversos meios que oportunizem o desenvolvimento gímnico da criança, também é no momento do recreio, que exploram diversos movimentos e seus próprios limites.

No recreio da escola pública (E2), contamos com a participação de 23 alunos, essa unidade escolar oferecia enquanto estrutura física disponível: um pátio, uma quadra sem

cobertura e um parque com brinquedos, tais como: escorregador fixo, três balanços, três gangorras e um *slickline* (Uma corda flexível tendo as duas pontas amarradas em uma árvore/poste), no entanto a quadra não era utilizada em virtude do sol naquele horário, no pátio eram disponibilizados dois escorregadores móveis e alguns pneus de carro coloridos reaproveitados, e no momento do recreio haviam professoras que ficavam observando os alunos enquanto brincavam.

Quadro 2 - Elementos Gímnicos presentes no recreio escolar da E2

	1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia	5º Dia
Formas de corrida	X				
Saltos	X	X			X
Equilíbrios em aparelhos	X	X	X	X	
Balancear	X	X	X	X	X
Manejo com aparelhos/pneus	X				X
Giros em aparelhos	X	X	X	X	X
Trepar		X			
Saltitos		X	X	X	X
Rolamento sem aparelho				X	

Fonte: os autores

Ao que se refere à E2, foi possível encontrar mais possibilidades de realizarem os movimentos gímnicos, por possuir um grande espaço. A E2, oferece um pequeno parque, onde há balanço, escorregador, girador, gangorra e *slackline* em que algumas crianças tentavam subir, se equilibrando e se apoiando em galhos de árvores. Também possui no pátio a amarelinha desenhada no chão e vários pneus de carro reaproveitados. Portanto, foi possível observar vários movimentos gímnicos como apresentados no quadro 2. Contudo, percebemos que as crianças desenvolvem com facilidade suas habilidades e, ainda são capazes de produzir e vivenciar suas próprias ações, sem intervenção, contribuindo, assim com o desenvolvimento de habilidades individuais de cada um. Diante disso, Lima citado por Prates (2010, p.14) afirma que “as crianças interagem com os espaços, criando neles ambientes, dando significados a esses espaços a partir das interações”.

Trataremos de apresentar a seguir um comparativo realizado entre ambas, a fim de identificar os elementos gímnicos presentes no recreio escolar:

Quadro 3 - Comparação entre Escola Privada e Pública

	E1	E2		E1	E2
Formas de corrida	X	X	Rotação com aparelhos	X	
Saltos	X	X	Equilíbrio em aparelho		X
Rotações no solo	X	X	Manejo com aparelhos/pneus		X
Manejo com corda	X	X	Trepar		X
Salto com corda	X		Balancear		X
Manejo de arco	X		Giros em aparelhos		X
Saltitos	X	X	Pular elástico	X	
Balanceamentos		X			

Fonte: os autores.

Percebemos, contudo que a escola que as crianças mais realizaram os movimentos gímnicos foi a E2, pela oportunidade em que a mesma oferece contribuindo com o desempenho e desenvolvimento dos alunos, já a E1, como não teria oferecido às crianças um espaço e materiais adequados. Os alunos não apresentavam movimentos diferentes na qual foram apresentadas no quadro 3. É notório que os movimentos se tornavam repetitivos todos os dias principalmente pelo fato em que só era disponível a eles três materiais para brincar no pátio. Porém, Pizani e Barbosa-Rinaldi (2010, p. 122) diz que “poucas são as crianças que se arriscam e se desafiam em direção ao desconhecido. Muitas vezes a simples observação do movimento não é o suficiente para estimulá-las a ponto de buscarem o novo [...]”, portanto pelos relatos aqui obtidos ficou claro que a falta dos materiais e espaço oferecidos aos alunos da E1, não os permitiam a realizar movimentos novos.

Para tanto, trataremos de apresentar a classificação dos Elementos Constitutivos da Ginástica proposta por Souza (1997) citado por Pizani e Barbosa-Rinaldi (2010) organizada a partir dos elementos gímnicos relatados nas observações e diários de campo de ambas escolas.

Quadro 4 - Classificação dos Elementos Constitutivos da Ginástica

Classificação/Elementos Constitutivos da Ginástica

Elementos gímnicos/aparelhos	Elementos corporais	Elementos acrobáticos	Exercícios de condic. físico	Manejo de aparelhos
Formas de andar/passos	X		X	
Giro (no brinquedo)	X			X
Equilíbrios (no <i>slickline</i> , paralelepípedo)	X	X	X	X
Saltos/pular (corda, elástico, amarelinha e arco)	X			X
Trepar (no escorregador)		X		X

Corridas	X			
Rotações no solo		X		
Balanceamentos		X		

Fonte: os autores.

Classifica-se a partir dos elementos constitutivos da ginástica: corporais, acrobáticos, exercícios de condicionamento físico e manejo de aparelhos. No entanto, foi perceptível que o mais utilizado pelos alunos das E1 e E2, foram às brincadeiras que desenvolvem os elementos corporais, tais como: o andar, o girar, o saltar, o equilibrar-se e o correr. Respectivamente, é possível que esses elementos estejam sendo desenvolvidos de forma espontânea durante o recreio e nas suas brincadeiras. Acreditamos que a oportunidade de criar e recriar durante o recreio escolar seja realmente significativo para o desenvolvimento de habilidades individuais de cada criança. Visto que, na maioria das vezes, muitas delas se encontram reprimidas de movimento, por falta de espaço e material, como vimos na realidade da E1.

Podemos afirmar, contudo que os elementos gímnicos estão presentes nas brincadeiras infantis, no recreio escolar em ambas escolas e, que essas crianças precisam desse espaço para expandir, aprender e desenvolver novas habilidades, pois quanto mais oportunidades de realizarem movimentos, mais experiências as mesmas podem adquirir. Diante disso, Basei (2008, p. 07) acredita que de forma livre as crianças desenvolvem “[...] sua própria relação com a cultura do movimento, experimentando os diferentes sentidos e significados do movimento, para, a partir de suas vivências, incorporá-las a seu mundo de vida”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, que diante dos elementos que foram visualizados na escola pública, os alunos possuem uma grande facilidade de desenvolver as modalidades da ginástica através dos movimentos gímnicos. Em contrapartida torna-se necessário influenciá-los de maneira que os mesmos possam desenvolver, compartilhar e criar movimentos a partir das brincadeiras recreativas. Já na escola privada, percebemos que com a falta de materiais e brinquedos disponibilizados aos alunos, as brincadeiras infantis tornam-se carentes, e suas capacidades de desenvolvimento cognitivo, limitados.

Por fim, percebemos que este estudo tem valor significativo ao profissional de Educação Física, por apresentar possibilidades diferentes de se entender os elementos

gímnicos. E, contudo, recomendamos um novo olhar às brincadeiras infantis, pois desse espaço muito pode ser aproveitado, e ainda habilidades podem ser descobertas.

5 REFERÊNCIAS

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

MACIEL, V.H.C. *A presença dos elementos gímnicos no recreio escolar: Uma comparação entre a realidade pública e privada na cidade de Gurupi-TO*. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física). Centro Universitário UnirG, 2013.

PIZANI, J.; BARBOSA-RINALDI, I.P. Cotidiano escolar: a presença de elementos gímnicos nas brincadeiras infantis. *Journal of Physical Education*, v. 21, n. 1, p. 115-126. 2010.

PRATES, V.T.S. *Recreio, que espaço é esse?* Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia, Modalidade a distância, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Porto Alegre, 2010.